

Nise Pedroso nomeada Desembargadora do TRT6



A juíza titular da 4ª VT de Jaboatão, Nise Pedroso, foi nomeada desembargadora do TRT6 no dia 6 de abril. A nomeação, por merecimento, feita pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, ocorreu em razão da aposentadoria da desembargadora Zeneide Gomes da Costa.

Nise Pedroso Lins de Sousa ingressou na Justiça do Trabalho em maio de 1980, por meio de concurso público para o cargo de atendente judiciário. No Tribunal também ocupou os cargos de auxiliar judiciário e técnico

judiciário. Formada em Direito pela UFPE em dezembro de 1985, concluiu o curso de especialização em Direito do Trabalho em 1987, pela Unicap, e o curso de mestrado em Sociologia, pela UFPE, em dezembro de 1996. Ingressou na magistratura trabalhista em junho de 1988. Em entrevista, nas páginas 4 e 5, a desembargadora revela sua dedicação à magistratura, as expectativas da nova função e comenta as transformações da Justiça do Trabalho.

**Memorial do TRT6
é incluído no cadastro
de museus**

Página 8

**TRT da 6ª Região
completa 64 anos
e comemora abolição**

Página 2

TRT6 comemora abolição

Já é tradição neste Regional a entrega das medalhas Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, categoria mérito judiciário, e Juiz Eurico de Castro Chaves Filho, categoria mérito funcional. Este ano o evento faz parte da programação do calendário de comemoração pelos 64 anos do TRT6 e vai ser realizado no próximo dia 13, às 17h, em Rose Beltrão Recepções (Av. Dois Irmãos, 523, Apipucos). Na ocasião, também vai ser lembrado o centenário da morte do abolicionista Joaquim Nabuco. Ainda como parte da comemoração pelos 64 anos deste Regional, estão previstas uma mostra itinerante de esculturas de Tracunhaém, com a temática do mundo do trabalho, e uma palestra, no dia 24 de maio, sobre Joaquim Nabuco, que vai ser realizada pelo professor Humberto França.

Este ano, as medalhas vão agradecer, entre outros, a orquestra Criança Cidadã do Recife, formada



por crianças da comunidade do Coque; o Ministro Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Milton de Moura França, e servidores deste Tribunal. Também agraciada, a juíza desta Sexta Região Maria do Carmo Varejão Richlin afirma que se sente, além de feliz, lisonjeada e completa, parabenizando o Regional pela iniciativa de reconhecer trabalhos que contribuem para o aprimoramento da justiça. Outro agraciado, o servidor Lúcio Vanderlei, vê a concessão da medalha como uma honra por sua modesta contribuição. “Que continue a Justiça do Trabalho a atuar em sua relevante função social de distribuição de justiça e de renda no nosso país”, conclui.

Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife
50.030-902 Recife PE
Imprensa: 81-2129.2020 imprensa@trt6.gov.br

PRESIDENTE

Eneida Melo Correia de Araújo

VICE-PRESIDENTE

André Genn de Assunção Barros

CORREGEDOR

Ivanildo da Cunha Andrade

DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Gilvan Caldas de Sá Barreto
Nelson Soares Júnior
Josélia Moraes da Costa
Eneida Melo Correia de Araújo
Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel
André Genn de Assunção Barros
Ivanildo da Cunha Andrade
Gisane Barbosa de Araújo
Pedro Paulo Pereira Nóbrega
Virgínia Malta Canavaro
Valéria Gondim Sampaio
Ivan de Souza Valença Alves
Valdir José Silva de Carvalho
Acácio Júlio Kezen Caldeira
Dione Nunes Furtado da Silva
Dinah Figueiredo Bernardo
Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino
Nise Pedroso Lins de Sousa

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

José Alberto Alves Viana

DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyédja Menezes Soares de Azevedo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Maria Alice Amorim

REDATORES

Maria Alice Amorim / Caroline Jordão Barreto / Eugenio Pacelli

REVISÃO

Eugenio Pacelli / Caroline Jordão Barreto

FOTOGRAFIA

Stela Maris / Eugenio Pacelli
Maria Alice Amorim / Siddharta Campos

PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

DIAGRAMAÇÃO

Simone Freire / Siddharta Campos

IMPRESSÃO

F & A Gráfica
(Tiragem: 1.500 exemplares)

Workshop debate Meta 3 em Brasília

A presidente do TRT6, desembargadora Eneida Melo, participou, no dia 14 de abril, do Workshop das Metas Prioritárias e Ações Estratégicas, em Brasília. O evento, focado na Meta 3, tratou de todas as execuções – trabalhista, cível, criminal, fiscal. Contando com cerca de trezentos

participantes, 45 dos quais da Justiça do Trabalho, o workshop definiu ações para reduzir o grande volume de ações que se encontra em tal fase. Entre elas, a criação de Varas Privativas da Fazenda Pública, a realização de leilão eletrônico unificado, a instituição do juízo de execução para devedores que

possuam grande número de ações judiciais e o arquivamento dos processos cuja execução se tornou inviável pela ausência de créditos.

A abertura do encontro, que aconteceu na Escola Nacional de Administração Pública, ficou a cargo do ministro Gilmar Mendes, então presidente do STF e do CNJ.

TRT6 define terreno para Fórum de São Lourenço da Mata

No dia 9 de abril, a presidente do TRT6, desembargadora Eneida Melo, acompanhada do desembargador corregedor, Ivanildo Andrade, e do arquiteto do SEPLAN Leonardo Vasconcelos, foi recebida no gabinete do prefeito de São Lourenço da Mata, Etoze Labanca, que já declarou de utilidade pública (Decreto Municipal Nº 10, de 13 de abril de 2010) o terreno no qual o Tribunal construirá o novo fórum trabalhista do município e a ação de desapropriação já foi proposta.

A presidente agradeceu o empenho do prefeito, mencionando que o novo fórum, cujo projeto foi feito pelo Seplan, terá, inclusive, espaço para a segunda VT do município, que



Eugenio Jerônimo

está em processo de criação.

Com uma média anual de duas mil novas ações, uma das mais altas do estado, e com a concreta perspectiva de crescimento econômico em razão dos investimentos que serão feitos para a Copa de 2014, a cidade de São Lourenço precisa de um espaço mais amplo para abrigar as unidades da Justiça do Trabalho.

A área em que será construído o novo prédio da

Justiça do Trabalho localiza-se às margens da PE 05, é bem servida de transporte coletivo e fica próxima ao município de Camaragibe, que integra a jurisdição da Vara de São Lourenço da Mata.

Em contrapartida, o Tribunal vai ceder à Prefeitura de São Lourenço o imóvel em que atualmente funciona a Vara Trabalhista, o qual será sede de uma Agência de Trabalho.

Aprovada criação de cargos para o TRT6 pelo Órgão Especial do TST

O anteprojeto que cria cargos e Varas para o TRT6 foi aprovado, no último dia 12 de abril, pelo Órgão Especial do TST. A aprovação se deu por unanimidade. A presidente do TRT6, desembargadora Eneida Melo, acompanhou a votação em Brasília. Agora o anteprojeto segue para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que deve se manifestar até junho deste ano. Em seguida, será remetido ao Congresso Nacional. O texto aprovado pelo CSJT propõe a criação das seguintes varas e cargos:

✓ *uma Vara Trabalhista para cada um dos municípios abaixo relacionados:*
Carpina, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Nazaré da Mata, Palmares, Petrolina, Ribeirão, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão;

✓ *duas Varas Trabalhistas para o município de Jaboatão dos Guararapes;*

✓ *cinco cargos de Desembargador Federal do Trabalho;*

✓ *353 cargos efetivos de servidores;*

✓ *17 cargos de Juiz do Trabalho Substituto.*

Fotos: Stela Maris



Informativo TRT6

Com qual expectativa a Sra. assume o cargo de desembargadora do TRT6?

Nise Pedrosa

A melhor possível. Mesmo depois de 30 anos de Justiça do Trabalho, eu me sinto nova no Tribunal. É como se eu fosse começar agora um trabalho novo. Trago a minha empolgação, a minha dedicação e o meu amor ao Direito do Trabalho para imprimir celeridade aos trabalhos do gabinete. O meu empenho é continuar me debruçando no mundo complexo e diversificado do processo, para melhor atender aos anseios da sociedade, contribuindo para uma Justiça mais célere e eficaz. Penso que tudo isso somente pode ser alcançado se o magistrado tiver uma vida metódica e organizada. Neste contexto, considero-me dotada de grande capacidade para o trabalho, além de seguir sempre uma disciplina pessoal. O otimismo

Nise Pedrosa revela entusiasmo ao assumir o cargo de desembargadora

Mesmo após três décadas no Judiciário Trabalhista, Nise Pedrosa revela que, ao ser nomeada desembargadora do TRT6, é como se fosse começar um novo trabalho. Dedicada, promete imprimir celeridade aos julgamentos.

que toma meu íntimo revela a vontade intransigente de colaborar com a Instituição e sei que estou chegando na Segunda Instância encontrando magistrados igualmente dedicados à causa trabalhista.

Aos poucos
fomos abraçando
um leque imenso
de novas ações

lectualmente, na medida em que somos instados a estudar, a cada dia, uma matéria nova. Tenha-se como exemplo as inúmeras causas envolvendo os empregados em acidentes de trabalho, matéria tão presente nos nossos Tribunais. A complexidade dos processos nos faz crescer. Obrigatoriamente, temos que lidar com as constantes alterações legislativas, bem assim com doutrinadores de escol sustentando, no mais das vezes, posições conflitantes, sem contar uma jurisprudência que vacila a cada

Informativo TRT6

O que efetivamente mudou na Justiça do Trabalho de 1988, quando a Sra. assumiu o cargo de juíza do trabalho, até os dias atuais?

Nise Pedrosa

Primeiramente, nossa competência foi consideravelmente ampliada, de lá até os dias atuais. Aos poucos fomos abraçando um leque imenso de novas ações. E isso foi extremamente positivo, não só pelo prestígio que alcançamos dentro do Judiciário brasileiro, como também pelo fato de crescermos inte-



momento. Neste quadro, o magistrado tem que se manter atualizado, pois isso muito contribui para o seu engrandecimento pessoal e da Instituição como um todo.

Informativo TRT6

Por que sua opção pelo Direito e especificamente pelo Direito do Trabalho?

Nise Pedroso

O universo do Direito é muito fascinante. Vivemos numa sociedade que cada vez mais exige do cidadão conhecimento dos seus direitos. O desrespeito à coisa pública, a opressão em todas as formas e os atentados aos valores morais estão presentes de forma muito acintosa na sociedade e, por isso mesmo, aquele que escolheu o Direito como norte, nas suas várias modalidades, seja na Magistratura, na Procuradoria do Trabalho, na Advocacia ou em qualquer outro ramo jurídico, tem o dever de sustentar a verdade como lema, de fazer prevalecer a lei, de ter a coragem de utilizar a palavra como arma, para a edificação de um mundo melhor. No caso do Direito do Trabalho, ele nos brinda com uma compreensão mais humana da sociedade, o que faz elevar a alma. É o mais dinâmico dos Direitos.

Informativo TRT6

A Senhora fez mestrado em Sociologia. De que maneira o conhecimento sociológico contribui para a atividade de magistrada?

Nise Pedroso

A época do Mestrado em Sociologia foi de uma importância enorme na minha vida. Eu sempre gostei muito do tema do emprego doméstico e resolvi enveredar por esta área na dissertação do Mestrado. Foi muito gratificante. Trabalhei o Direito e a Sociologia, lado a lado. Estudei com afinco o relacionamento doméstico e todas as suas peculiaridades, dentro de uma residência familiar. Ao procurar responder indagações referentes ao contrato de trabalho doméstico no tocante ao cumprimento dos direitos trabalhistas, através de um trabalho de pesquisa de campo, entrava, automaticamente, no conturbado relacionamento patroa-empregada e, neste cenário, vinham à tona todos aqueles fatos a respeito da exploração do homem, remontando à época da escravidão. No

**A missão do
Direito do Trabalho
é conciliar os
interesses do
empregado e do
empregador**

confronto Sociologia e Direito, pode-se dizer que, enquanto este enuncia como os homens devem se comportar, a Sociologia trata de responder às indagações que dizem



respeito à vida do cotidiano. Por meio da Sociologia podemos tentar compreender mais claramente o comportamento dos outros. E foi neste contexto que estudei o fenômeno jurídico chamado "contrato de emprego doméstico", para a dissertação do Mestrado, tornando-me mais sensível às demandas trabalhistas que envolvessem os empregados domésticos e patroas.

Informativo TRT6

Qual o grande desafio do Judiciário Trabalhista na atual conjuntura?

Acredito que seja encontrar um ponto de equilíbrio entre o processo da flexibilização e a rigidez das normas. A flexibilização na esfera laboral deve assegurar regras mínimas ao trabalhador e, em contrapartida, a sobrevivência da empresa. Este é o grande desafio. E o Direito do Trabalho é sensível aos desafios, já que sua missão sempre foi conciliar os interesses do empregado e do empregador.

Formação de gestores de processos realizada pelo TRT6

Com o objetivo de cumprir a Meta Nacional de Nivelamento estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), meta que prevê a capacitação do administrador de cada unidade judiciária em gestão de pessoas e de processos de trabalho e a imediata implantação de métodos de gerenciamento de rotinas, este Regional realizou, no último mês de abril, curso de formação de gestores de processos. O curso teve ainda por finalidade racionalizar e padronizar os procedimentos do TRT6, itens previstos no Planejamento Estratégico 2009/2015 deste Tribunal.

Usando uma metodologia calcada em exposição de um especialista e no aproveitamento de conhecimentos dos participantes, o curso foi ministrado em três semanas, sempre às quintas e sextas. A especialista encarregada de



Caroline Jordão

palestrar para os participantes foi Sandra Camelo, consultora organizacional com mais de 15 anos de experiência. Para Isabel dos Santos, servidora da Coordenação de Saúde e participante do evento, o curso possibilitou o desenvolvimento de novas habilidades, fundamentais à implantação de mudanças na estrutura organizacional. Essas mudanças, completa Isabel, são importantes para a incorporação de novos valores ao processo de trabalho, capazes de motivar ainda mais os servidores na execução de suas atividades.

Celebração de Páscoa no Regional



Stela Maris

Magistrados e servidores do Tribunal do Trabalho da Sexta Região participaram, dia 23 de abril, no hall do edifício-sede, da cerimônia de celebração da Páscoa.

VISTOS

Curso de Cálculos

A Escola Judicial do TRT6 promove, dias 12, 13 e 14 de maio, curso destinado à formação de Calculistas, com Juarez Varallo Pont. A carga horária é de 18 horas e o curso destina-se a magistrados e servidores indicados pelas VTs.

Orçamento familiar

O Programa de Gestão Financeira e Projeto de Vida da SRH realizou, nos dias 20, 22 e 23 de abril, a 3ª edição do Curso de Gestão do Orçamento Familiar, a fim de orientar servidores e magistrados na promoção do consumo consciente, do equilíbrio no orçamento.

Simpósio da AATP sobre Assédio Moral

No dia 24 de abril a AATP e o Instituto Egídio Ferreira Lima realizaram, no Recife, simpósio sobre Assédio Moral e Assédio Sexual nas Relações de Trabalho, com palestra da Desembargadora Eneida Melo.

Núcleo da Esmatra em Caruaru

A Escola Superior da Magistratura Trabalhista da 6ª Região (Esmatra6) inaugurou um núcleo na cidade de Caruaru, no dia 22 de abril. A palestra de inauguração foi realizada pela presidente do TRT6, desembargadora Eneida Melo.

Encontro acerta detalhes das Olimpíadas da JT em Pernambuco

Um café da manhã, realizado no dia 23 de abril, no gabinete da presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, marcou o encontro entre a presidente Eneida Melo, representantes da Anatra e coordenadores do Grupo de Esportes do TRT6 (Grude6), para acertar detalhes da realização das Olimpíadas da Justiça do Trabalho em Pernambuco.

A presidente do TRT6, desembargadora Eneida Melo, destacou a importância de uma competição como essa. "É um exercício de cidadania, com reflexos na qualidade de vida, o que influi

diretamente na prestação de justiça que se faz à sociedade", disse.

Os jogos, abertos à participação de todos os TRTs, incluem 19 modalidades e acontecem no período de 6 a 12 de

novembro de 2010, ficando as disputas concentradas na Zona Sul do Recife, no Centro de Esportes Santos Dumont, Recife Tênis Clube e em outras praças a serem divulgadas.

Stela Maris



Programa Trabalho, Justiça e Cidadania forma multiplicadores

As atividades do programa Trabalho, Justiça e Cidadania, para o ano de 2010, foram retomadas dia 7 de abril na sede da Amatra6, com o curso de capacitação para professores e diretores de escolas que vão atuar como multiplicadores nas unidades escolares. A programação se estendeu até o dia 9.

Durante os três dias os novos multiplicadores assistiram a palestras que abordam noções básicas nas diversas áreas do direito.

Após o curso de preparação, os professores e diretores das seis escolas da rede estadual, que foram

Stela Maris



No encerramento do Programa, haverá uma apresentação na qual as escolas demonstrarão, de forma lúdica, seu aprendizado sobre direito

previamente escolhidas, começam a trabalhar com os alunos noções de direitos fundamentais, ética e cidadania.

No final do ano, num grande conagraçamento, os alunos das seis escolas se reúnem e apresentam o resultado da aprendizagem, mos-

trando por meio de encenações, musicais, cartazes os temas desenvolvidos.

O programa, que é uma iniciativa da Anamatra, em Pernambuco é coordenado pela juíza do trabalho Carmen Richlin, e tem o apoio da Amatra 6.

Memorial da Justiça do Trabalho de Pernambuco passa a integrar o Cadastro Nacional de Museus

O Memorial da Justiça do Trabalho de Pernambuco acaba de ser incluído no Cadastro Nacional de Museus, do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM –, vinculado ao Ministério da Cultura. A inclusão é importante conquista para a Preservação da Memória da Justiça do Trabalho, pois representa o reconhecimento por parte do MINC da relevância do acervo para a sociedade, enquanto importante Patrimônio Cultural do país. Representa, ainda, a habilitação do Memorial para compor o Sistema Brasileiro de Museus, que tem por finalidade promover a integração, a gestão e o desenvolvimento dos museus, acervos e processos museológicos brasileiros, sendo, portanto, um requisito importante



para os Memoriais habilitados captarem recursos destinados à preservação e modernização dos museus. “Ser reconhecido pelo IBRAM confere visibilidade nacional e permite a captação de recursos junto ao MINC. Entramos, já, no circuito cultural e vamos participar da Semana Nacional de Museus. Estaremos na agenda nacional da

programação desse evento e, este ano, o Fórum de Museus de Pernambuco (FMP) vai promover uma massiva campanha publicitária em rádio, TV, pôsteres e outdoors, para os museus pernambucanos que oferecerem entrada gratuita à população no domingo do dia 16 de maio”, comemora Marcília Gama, coordenadora da memória do TRT6.

Artista polivalente cuida do Memorial da JT

Filatelista, numismático, seresteiro, poeta. Este é o perfil de João Pinheiro da Câmara Filho, o colega Zito, responsável pela curadoria do Memorial da Justiça do Trabalho de Pernambuco. Desde janeiro de 2009 à frente do memorial, Zito atua com presteza na preservação dos bens do TRT, na conservação física e ajustes, além da montagem de exposições, tanto no próprio memorial, quanto as itinerantes.

Com olhar clínico, Zito visita as unidades do TRT e sai garimpando

objetos antigos que não mais atendem às necessidades funcionais contemporâneas. Esses objetos vão sendo incorporados ao acervo do museu, como, por exemplo, um rack com duas portas corredeiras, cujo tombamento é o de número 0001.

“Procuro sempre todas as coisas antigas das VTs e restauro”, declara Zito, cujo apelido entre os colegas é MacGyver. “Sou colecionador de estampa, de moeda, uma pessoa preservadora e tenho também o estilo do professor pardal, que gosta de dar brilho, polir, fazer um



Stela Maris

equipamento funcionar novamente”.

Zito está no TRT desde 1988, onde já foi Oficial de Justiça ad hoc em Salgueiro e, a seguir, foi lotado no Serviço de Material. Nada intimidado com as atribuições impostas pelo cargo, se sente envaidecido e feliz: “é como cuidar de uma planta, você se torna responsável por ela”.